

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – POLO BURITIS**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DA DANÇA NA
ESCOLA: RELATO DE PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Iara Militão de Oliveira

BURITIS

2014

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DA DANÇA NA
ESCOLA: RELATO DE PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

IARA MILITÃO DE OLIVEIRA

**Monografia apresentada como requisito
final para aprovação na disciplina Trabalho
de Conclusão de Curso II do Curso de
Licenciatura em Educação Física do
Programa UAB da Universidade de Brasília
– Buritis - MG**

ORIENTADORA: LUCIANA HAGSTRÖM

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	5
3- Revisão de Literatura.....	7
3.1 A dança na escola	7
3.2 O professor e a utilização da Dança nas aulas de Educação Física	9
4- METODOLOGIA	11
5. RESULTADOS.....	13
6. DISCUSSÃO	17
CONCLUSÃO.....	19
7. REFERÊNCIAS.....	21

Listas de Tabelas e Gráficos

Gráfico 01 – Como o professor considera o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental.....	15
Tabela 1 – Dados sociodemográficos dos professores de Educação Física das Escolas Estaduais de Buritis – MG.....	13
Tabela 2 – A dança na sala de aula.....	14
Tabela 3 – Práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em aulas de dança.....	14
Tabela 4 – Percepção da dança pelos professores participantes.....	15
Tabela 5 – Barreiras ou dificuldades percebidas pelos professores para se trabalhar o conteúdo dança na escola.....	16
Tabela 6 – Opinião dos professores a cerca do que é necessário para que a dança seja utilizada concretamente nas aulas de Educação Física.....	16

1- INTRODUÇÃO

A dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração, sendo uma atividade completa enquanto movimento e expressão corporal (FURTADO, 2012) Nesta intencionalidade, apresenta-se a importância da educação física escolar como mediadora deste contexto de movimento corporal com seus desafios e avanços através da dança, contextualizando o corpo através do conhecimento e expressividade corporal.

Quanto mais rico e desafiador for o ambiente escolar, mais ele possibilitará ao indivíduo a ampliação do conhecimento acerca de si mesmo, dos outros e do meio em que vive. Movimento e expressividade corporal são fundamentais inclusive na construção da identidade do indivíduo. No entanto, para que haja compreensão ampla da questão que se refere a dança e sua aplicabilidade na educação física escolar, é necessário entendê-la sob o ponto de vista da complexidade que entrelaça as práticas corporais aos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos que orientam hábitos, comportamentos e expectativas de consumo nos sujeitos (COSTA, 2011).

Apesar da pertinência e da relevância da dança na área da educação física escolar, há tensões decorrentes de diferentes pensamentos a respeito do conceito e da pedagogia prática. Ainda há aqueles que acreditam que a dança sirva apenas para relaxamento, recreação ou como instrumento de concentração. O que, conseqüentemente, compromete o entendimento de como as atividades relacionadas a essa dimensão devem ser trabalhadas nas aulas.

Com base nessa perspectiva, cabe ao professor utilizar-se da dança e de sua proposta enquanto prática corporal do movimento. Ele deve realizar atividades relativas a esse eixo, incluindo no cotidiano educativo canções e danças das tradições culturais, desafios motores, modalidades expressivas e experiências de articulação entre as expressões corporal, sonora e musical.

Percebe-se, pela problemática apresentada, que há necessidade de um posicionamento claro dos professores em relação às suas escolhas quanto a utilização da dança, para que a prática pedagógica da educação física escolar possa se orientar de forma consciente.

Portanto, a dança não pode ser pensada esquecendo-se da concepção de educação e da educação física. No ensino e aprendizagem o uso da dança precisa, necessariamente, se vincular ao projeto de formação que se deseja por meio desse componente curricular. Tudo isso no sentido de ampliar e enriquecer as possibilidades expressivas gestuais e corporais dos alunos, relacionando-as a amplitude do que vem a ser a dança e sua importância na educação física.

As práticas relativas à dança exploram, além das capacidades físicas dos alunos, o pensamento, a criatividade, a resolução de problemas, a criticidade e as relações de tempo e de espaço, numa proposta desafiadora e, ao mesmo tempo gratificante. Desta forma, destaca-se a importância deste projeto de pesquisa voltado às considerações acerca da presença da dança na escola. Este trabalho poderá fornecer subsídios para se compreender como os professores de educação física pensam e desenvolvem a dança na escola, fornecendo reflexões e possíveis mudanças de práticas em prol desta no espaço escolar. Destacando assim, a dança enquanto instrumento essencial da prática corporal do movimento e do desenvolvimento integral do aluno.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é identificar e analisar de que maneira a dança é compreendida como proposta pedagógica pelos professores e quais as dificuldades apresentadas no contexto das aulas de educação física.

3- Revisão de Literatura

3.1 A dança na escola

Há muito tempo os povos cultivam formas expressivas como as danças. O homem primitivo buscava no movimento significados para seus sentimentos e ações, trazendo compreensão e expressão por meio da dança. Essa modalidade expressiva, ao longo da história, evoluiu em conceitos e nos fatos sociais e culturais, focando-se na relação do homem com o mundo e seus diferentes meios de vida (FURTADO, 2012).

Com o tempo, a dança foi assumindo um papel educacional, onde suas impressões e expressões foram se delineando no âmbito escolar. Afirma Costa *et al.* (2011, p.19):

“No contexto da Educação Básica, a dança tem como centro o aluno. A partir do Currículo Nacional do Ensino Básico podemos conferir que a dança fomenta a integração de diferentes linguagens através do movimento, bem como contribui para seu desenvolvimento cognitivo, cultural, sensorial e estético. No que concerne às competências gerais, a dança permite ao aluno a construção de um vocabulário de movimento que se irá traduzir em ferramentas de comunicação, para que possa compreender e desenvolver novos saberes culturais, científicos e tecnológicos que poderão ser utilizados noutras áreas de saber, proporcionado assim uma transdisciplinaridade entre os diferentes saberes.”

Apesar de ser um dos elementos da cultura corporal de movimento, a dança não seja muito desenvolvida na escola (FURTADO, 2012). Portanto, as possibilidades de ampliar as práticas corporais na escola tem sido preocupação de diversos estudos. Em relação a dança, seu ensino pode auxiliar, por exemplo, o desenvolvimento global da criança e do adolescente e favorecer todo o tipo de aprendizado que eles necessitam (CARBONERA & CARBONERA, 2008). Sob esta ótica, a educação física é parte do conhecimento da cultura corporal de movimento, sendo uma disciplina que introduz e acompanha o aluno no conhecimento do corpo e do movimento, em um constante exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 1998).

Desta forma, destaca-se o papel da educação física como eixo norteador do processo de desenvolvimento e a aplicabilidade da dança nos espaços escolares enquanto movimento e cultura do corpo. A educação física está na escola e sua presença contribui para o desenvolvimento integral da criança. Conforme Betti

(2009) relata, a educação física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para alcançar seu objetivo educacional dentro do contexto escolar. O movimento pode ser compreendido como uma atividade que se manifesta por meio de vários âmbitos e, especialmente da dança.

É preciso ressaltar que a escola se caracteriza por fomentar determinadas relações com os saberes da cultura, os quais se configuram, na educação física, em um conjunto de relações que um indivíduo mantém com a dança, entendida como prática corporal que expressa sentidos, significados e valores histórico-culturais. Ao se propor uma abordagem crítica da dança é possível compreendê-la como formas de linguagem que comunicam diferentes relações com esses saberes. Os saberes escolares da Educação Física podem ser definidos como o saber sobre as práticas corporais, o saber das práticas corporais e o saber relacionar-se nas práticas corporais, com especial atenção à dança.

Saber sobre as práticas corporais implica em conhecer e aprender sobre os contextos das práticas, os seus sentidos históricos e culturais, suas origens, suas representações e suas relações com o cotidiano das pessoas. Que podem além de revelar elementos constitutivos, os conceitos e os valores atribuídos a elas ao longo do tempo – presente, passado e futuro. Desta forma, a dança na escola pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento indispensável à aquisição de habilidades. Ela possibilita que o educando amplie sua capacidade de interação social, fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade (MARQUES *apud* FURTADO, 2012).

Por meio da dança praticada nas aulas de educação física, é possível que o aluno consiga desenvolver plenamente e eficazmente sua capacidade de decodificar mensagens expressas numa linguagem corporal, seus sentimentos e emoções de forma a ser entendido e compreendido pelos outros (BETTI, 2009).

O objetivo pedagógico principal da dança na escola é possibilitar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, bem como a discussão e reflexão sobre os diferentes ritmos e performances de danças. A dança passa a ser um agente formador e transformador, possibilitando uma real oportunidade de humanização e democratização (FURTADO, 2012).

3.2 O professor e a utilização da Dança nas aulas de Educação Física

Muitos professores de educação física retratam a dança como recreação e distração em eventos escolares. Entretanto, eles reconhecem que não devem optar por apenas uma modalidade esportiva ou uma prática corporal única de movimento. No entanto, os educadores ainda possuem dificuldades em saber quais conteúdos abordar e quais metodologias de ensino utilizar. Em alguns casos, acaba-se por se optar por aulas assistemáticas, nas quais o aluno escolhe o que quer fazer (DARIDO *apud* GASPARI, et al, 2006).

Nas aulas é necessário relacionar as práticas corporais aos temas mais significativos e relevantes para entendimento e leitura crítica da realidade social pelo aluno, tais como: as esferas do trabalho e do lazer; o conceito de qualidade de vida, a saúde e os cuidados com o corpo, a estética e os padrões de beleza corporal, a diversidade cultural; as formas de utilização das práticas corporais ao longo da história do ser humano, entre outros. Nesta perspectiva, destaca-se o papel do professor frente ao ensino e prática da dança.

Soares (1996, p.7) destaca:

“Ainda preponderam nos discursos e comentários de muitos de nossos professores (as) a ideia de que a dança na escola é "bom para relaxar", "para soltar as emoções", "expressar-se espontaneamente" e não são poucos os diretores(as) que querem atividades de dança na escola para "conter a agressividade" ou "acalmar" os alunos(as). Ou seja, a dança torna-se um ótimo recurso para "se esquecer dos problemas" (esfriar a cabeça) e, para usar um termo em voga, "prevenir contra o stress". Do mesmo modo, ainda são constantes os trabalhos com dança que servem somente ao propósito de "trabalhar a coordenação motora" e "ter experiências concretas" nas outras áreas do conhecimento.”

Professores que fazem uso da dança apenas com o objetivo de relaxamento e controle de agressividade demonstram a formação acadêmica insuficiente. Grande parte dos cursos superiores de educação física se concentra no ensino de esportes e no modelo de competição e performance, deixando para segundo plano as atividades corporais expressivas, como a dança.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de educação física trazem uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica, buscando um trabalho que incorpore as dimensões dos alunos. Os PCNs incluem, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões e os planejamentos em

educação física. Eles preveem atividades baseadas na dança, com objetivos de atender o desenvolvimento da cultura do corpo, saúde e qualidade de vida dos educandos (BRASIL, 1998).

De fato, é de fundamental importância que a dança faça parte dos conteúdos de educação física, sendo introduzida no cotidiano da escola, buscando resgatar os costumes da cultura local ou de cada região (Furtado, 2012). Uma das maiores contribuições da dança na escola é a possibilidade de participação de ambos os sexos nas aulas. Outra contribuição essencial é a inclusão de danças folclóricas, retratando a cultura local (BETTI, 1999).

A dança enquanto processo educacional não se resume simplesmente em aquisição de habilidades. Ela contribui para o aprimoramento das habilidades básicas, mas também dos padrões fundamentais do movimento e para o desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo (CARBONERA & CARBONERA, 2008). Sobre este aspecto, Furtado (2012, p. 18) explica:

“A contextualização da dança na escola constitui em evidenciar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, contribuindo para a discussão e reflexão sobre os diferentes ritmos e estilos de danças. A dança então pode ser uma ferramenta preciosa para o indivíduo lidar com suas necessidades, desejos, expectativas e também servir como instrumento para seu desenvolvimento individual e social.”

Entende-se que algumas questões possuem amplas dimensões e devem ser trabalhadas durante as aulas, tais como: as manifestações corporais das várias culturas que mostram a riqueza da diversidade e os seus aspectos histórico-sociais; as questões de gênero que começam a aparecer com maior frequência, pois, nesta no ensino fundamental iniciam-se as alterações físicas e psicológicas da puberdade e do início da adolescência, onde é comum a vergonha de expor o corpo e de mostrar desempenho.

As aulas de dança podem ser verdadeiras prisões. Regras posturais baseadas na anatomia padrão, sequências de exercícios preparadas para todas as turmas do mesmo modo, repertórios rígidos e impostos (por exemplo, as festinhas de fim-de-ano) podem estar desconectando os alunos de suas próprias experiências e impondo tanto ideais de corpo (em forma e postura) quanto de comportamento em sociedade (MARQUES, 1997). O professor de educação física deve fugir desse

modelo e deve ampliar as vivências corporais dos alunos através da dança. Ele deve integrar essa modalidade ao contexto social dos alunos, assumindo uma conotação significativa e auxiliando na criação da identidade e da autonomia corporal. Segundo Marques (1997), os conteúdos específicos da dança são os aspectos e estruturas do aprendizado e da consciência corporal e condicionamento físico; disciplinas que contextualizem e apresentem a dança (história, estética, apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia) e possibilidades de vivências da dança em si (repertórios, improvisação e composição coreográfica).

Portanto, sugere-se que se pense em uma articulação múltipla entre o contexto vivido, percebido e imaginado pelo aluno e os contextos da própria dança em prol da seleção de conteúdos para as aulas ancorada na criação de uma "rede de textos" tecida especialmente para cada situação educativa (MARQUES, 1997).

Nesse contexto, o professor deve partir da diversificação de estratégias de abordagem da dança, em constante integração cooperativa com o aluno. O professor deve promover uma visão organizada do processo e o aluno deve contribuir com o elemento novo de que se apropria, trazendo a síntese da atualidade para o momento da aprendizagem (PCN, 1998).

4. METODOLOGIA

Tendo como tema a presença da dança na escola, por meio de relato de professores de educação física, a presente pesquisa apresenta-se como estudo de caso. Segundo Gil (2001), “é o estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos para permitir um amplo e detalhado conhecimento”.

Quanto a sua abordagem, esta é uma pesquisa qualitativa, com unidade empírica nas escolas estaduais de Buritis, município localizado no noroeste de Minas Gerais com cerca de 25000 habitantes. Neste município encontra-se escolas da rede particular, municipal e estadual. O sistema estadual conta com duas escolas que atendem o ensino fundamental e o ensino médio. Ambas possuem acompanhamento da Superintendência de Ensino de Unaí, que regimenta o currículo escolar, o apoio pedagógico e a continuidade de propostas que atendam a necessidade do aluno.

A amostra deste estudo é composta por professores de educação física atuantes em Buritis. Participaram quatro professores de Educação Física estadual, tendo em vista que estes compõem o quadro total de docentes desta disciplina . Esses professores atuam nos níveis de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). Após serem informados sobre o caráter voluntário da pesquisa, além de seus objetivos, todos eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo I).

O instrumento de coleta de dados foi o questionário (Anexo II). Esse se refere a um conjunto de perguntas que o indivíduo responde sem a presença de um entrevistador. As vantagens são: necessidade de poucas pessoas para aplicá-lo, economia de custo, ausência de influência do entrevistador, entre outras. As desvantagens são: baixo índice de devolução do questionário, além da demora em fazer isso, grande quantidade de perguntas em branco; dificuldade de conferir a confiabilidade das respostas e a impossibilidade do respondente tirar dúvidas sobre as questões, o que pode levar a respostas equivocadas (ANDRADE, 2003).

O procedimento de análise de dados se apresentará por meio da apresentação, interpretação e discussão das categorias organizadas a partir das respostas encontradas em campo.

5. RESULTADOS

Quatro professores de educação física da rede estadual do município de Buritis (MG) fizeram parte deste estudo. A faixa etária dos participantes foi de 31 a 50 anos (100%). Destes, três pertenciam ao gênero feminino (75%) e um ao masculino (25%). Com relação ao tempo de serviço no Ensino Fundamental na escola em que atualmente trabalha, três professores responderam que trabalham há mais de 3 anos (75%) e de um entre 1 a 3 anos (25%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Dados sociodemográficos dos professores de Educação Física das Escolas Estaduais de Buritis – MG

Dados	n	Porcentagem
Faixa etária		
31 a 50 anos	4	100%
Gênero		
Feminino	3	75%
Masculino	1	25%
Tempo de Serviço na mesma escola		
Mais de 3 anos	3	75%
De 1 a 3 anos	1	25%
Total	4	100%

Foi questionado aos professores se estes haviam trabalhado em outra instituição pertencente também a Rede Estadual de Ensino. Os quatro participantes responderam que sim (100%). O tempo de serviço prestado a outras instituições variou de 2 a 18 anos, onde pode ser observa-se que dois professores (50%) responderam que serviram outra instituição por 2 anos, enquanto um respondeu que foi durante 8 anos (25%) e um outro respondeu que serviu por 18 anos (25%).

Foi observado que dois professores (50%) consideram ótima a proposta pedagógica de Educação Física no tocante à dança para o Ensino Fundamental proposta pelos PCNs. Outros dois professores (50%) consideram que a proposta é razoável.

Em relação a presença da dança em suas aulas, três professores (75%) afirmaram que este conteúdo é desenvolvido, enquanto um professor (25%) disse que não. Aos professores que trabalham com a dança, foi questionado a frequência com que esse conteúdo aparece nas aulas. Dois professores (66,7%) responderam que normalmente a dança é trabalhada entre 5 a 10 aulas ao longo do ano letivo e um (33, 3%) afirmou que esse conteúdo aparece em menos de 5 aulas (Tabela 2).

Tabela 2 – A dança na sala de aula

Presença da dança nas aulas de Educação Física	
Sim	3 (75%)
Não	1 (25%)
Se sim, durante um ano escolar, o conteúdo dança aparece com a seguinte frequência	
De 5 a 10 aulas	2 (66,7%)
Menos de 5 aulas	1 (33,3%)

A Tabela 3 identifica as práticas pedagógicas utilizadas pelo professor de Educação Física nas aulas de dança. Três professores (75%) dizem utilizar a dança em ensaios para apresentações dos eventos escolares e um professor (25%) afirma que não utiliza a dança nas aulas de Educação Física.

Tabela 3 – Práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em aulas de dança

Atividades, exercícios e práticas indicadas pelos PCNs de Educação Física	
Música e coreografia	0
Ensaios para apresentações de eventos escolares	75%
Não utilizo a dança em minhas aulas	25%
Outros	0

Para se identificar como é compreendida a dança na perspectiva da Educação Física, os professores elencaram fatores prioritários em uma escala de 01 a 08. A Tabela 4 mostra que a resposta que apareceu com mais frequência foi a dança como recurso de evento escolar (50%), seguido da Dança como recreação e divertimento (25%) e atividade que desenvolve a atenção e concentração (25%).

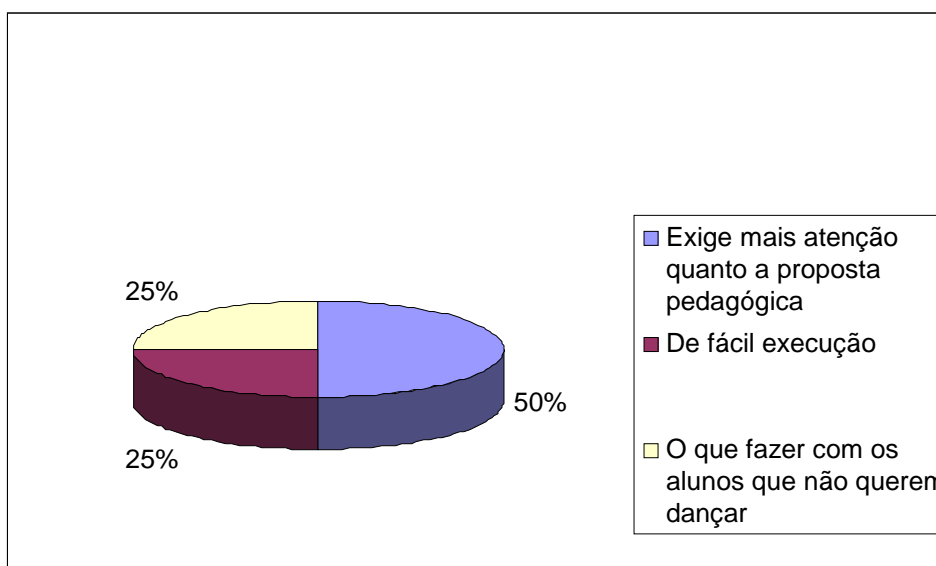
Tabela 4 – Percepção da dança pelos professores participantes.

Significado da dança	Número de vezes em que cada resposta apareceu
Recurso de evento escolar	4
Recreação e divertimento	1
Atividade que desenvolve a atenção e a concentração	2
Atividade de desenvolve a coordenação, flexibilidade, postura e conhecimento corporal	2
Atividade que desenvolve a integração social	2
Atividade que desenvolve a musicalidade, ritmo e criatividade	2
Proposta cultural do movimento	1
Outros	0

Foi indagado aos participantes se a dança pode ser facilmente trabalhada nas aulas de Educação Física. Contatou-se que dois professores (50%) pensam que o ensino e prática da dança para alunos do Ensino Fundamental exige mais atenção quanto a proposta pedagógica, enquanto que um (25%) disse que esta é de fácil execução e um professor (25%) relatou que os alunos não tem interesse em dançar.

No gráfico 01 apresenta-se como o professor considera o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental.

Gráfico 01 – Como o professor considera o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental.



A Tabela 5 ilustra as barreiras ou dificuldades percebidas pelos professores para se trabalhar o conteúdo dança na escola. Dois professores responderam que a barreira ou dificuldade está no desinteresse dos alunos (50%), um professor respondeu que está na falta de apoio pedagógico (25%) e outro professor disse que a dificuldade é a falta de formação específica e capacitação do professor (25%).

Tabela 5 – Barreiras ou dificuldades percebidas pelos professores para se trabalhar o conteúdo dança na escola

Barreiras ou dificuldades percebidas pelos professores para se trabalhar o conteúdo dança na escola	
Desinteresse dos alunos	50%
Falta de apoio pedagógico	25%
Falta de formação específica e capacitação do professor	25%

A Tabela 6 apresenta a opinião dos professores a cerca do que é necessário para que a dança seja utilizada concretamente nas aulas de Educação Física. Os professores responderam que para que a dança seja utilizada nas aulas de Educação Física é preciso professores motivados em desenvolver esse conteúdo, alunos interessados, planejamento docente e mais recursos materiais (75%), além de professores com formação adequada e aulas específicas para meninos e meninas (25%).

Tabela 6 – Opinião dos professores a cerca do que é necessário para que a dança seja utilizada concretamente nas aulas de Educação Física

Barreiras ou dificuldades percebidas pelos professores para se trabalhar o conteúdo dança na escola	
Professores motivados em desenvolver esse conteúdo, alunos interessados, planejamento docente e mais recursos materiais	75%
Professores com formação adequada e aulas específicas para meninos e meninas	25%

6. DISCUSSÃO

A área de educação física tem sofrido radicais mudanças promovidas pelo governo e pela secretaria estadual de Minas. Os pontos positivos encontram-se na formação e capacitação profissional oferecida por cursos obrigatórios virtuais, EaD, plano de intervenção pedagógica e planejamentos a serem seguidos. Os pontos negativos dizem respeito ao corte das aulas de educação física do ensino fundamental e redução de aulas do ensino médio, o que tem causado paralisações e manifestações por parte dos professores.

A faixa etária dos professores desta pesquisa corresponde a 31 a 50 anos, cujo gênero é em sua maioria feminino (75%) e, com tempo de serviço de mais de 3 anos.

Contudo ressalta Furtado (2012), os professores costumam ter tempo de atuação entre 05 e 20 anos de trabalho.

Quanto a proposta da Dança de acordo com os PCNs, os professores dizem ser ótima, ou ainda razoável. Isso implica na questão que a Dança ainda é um fator de discussão e divergência entre profissionais da Educação Física.

Brasil (1997) explica que as relações entre a Dança e a Educação Física passaram a ser discutidas sob a influência das teorias críticas da educação, gerando novas possibilidades quanto a objetivos, conteúdos e pressupostos pedagógicos de ensino e aprendizagem, trazendo como fatores positivos para os professores a ressignificação da cultura corporal humana.

A dança ainda não está sendo desenvolvida nas aulas de Educação Física, segundo estes professores. Furtado (2012) comenta:

Quando a escola trabalha a dança, ela amplia o campo de conhecimento do educando possibilitando descobrir um ser humano capaz de sonhar com o que será capaz de realizar, com direito de opinar e modificar as situações mediante suas e vivências socioculturais. Isso significa que a dança sem dúvida contribui muito para momentos de lazer prazerosos e motiva o aluno desenvolver a espontaneidade (FURTADO, 2012, p. 18).

Assim, a Dança normalmente é trabalhada ao longo do ano letivo entre 5 a 10 aulas em Educação Física.

Gaspari et al. (2006), explica que muitos professores relatam o número reduzido de aulas para conteúdos específicos da Educação Física.

A maioria dos professores utilizam a prática pedagógica dos ensaios para apresentações dos eventos escolares ou não utilizam de nenhuma forma a Dança nas aulas de Educação Física.

Tal fato decorre em problemas, como afirma Marques (1997) que a Dança na escola pode ser uma prisão quando são baseadas em exercícios preparados para todas as turmas do mesmo modo, repertórios rígidos e impostos como preparo para festinhas escolares, desconectado de experiências pessoais e impondo ideais de corpo (em forma e postura) e comportamento em sociedade.

Desta forma, a Dança é percebida pelo professor de Educação Física como recurso de evento escolar, recreação e divertimento, ou ainda, atividade que desenvolve a atenção e concentração.

Contudo, Gaspari, et al. (2006) ressalta que a Educação Física Escolar objetiva a aquisição de subsídios para o cidadão usufruir, conhecer e desfrutar a Cultura Corporal de Movimento, consciente de hábito de práticas corporais que vão desde a apresentação de dança até o direito da criatividade para dançar livremente e em atividades diversas, independentemente de que se esteja em um evento escolar ou não.

E Furtado (2012) explica que os alunos devem conhecer os benefícios que a dança pode trazer, através das suas opiniões acerca das relações da dança com a atividade física, auxiliando no relacionamento e na interação interpessoal.

Diante destas considerações, os professores dizem que o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental exige mais atenção quanto a proposta pedagógica.

Gaspari et al. (2006) então salienta que os professores de Educação Física ainda necessitam de reflexão e implementação de propostas que substituam os modelos esportivistas, ou recreacionistas, a ponto de introduzir e integrar o aluno na esfera da Cultura Corporal de Movimento em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Os professores explicam que a barreira ou dificuldade está no desinteresse dos alunos, na falta de apoio pedagógico, bem como na falta de formação específica e capacitação do professor.

Conforme Tresca, De Rose Jr (2000), questiona-se de forma mais ampla, se a escola não tem apresentado uma escassez de atividades pedagógicas no processo escolar em que a satisfação e a realização fossem mais presentes para os alunos, onde a Dança pode ser uma estratégia voltada a potencialização do ânimo, alcançando o interesse dos alunos.

Assim, ressalta Tresca, De Rose Jr (2000), a motivação é um fator psicológico que tem relação intrínseca à atividade física, seja no aspecto da aprendizagem ou do desempenho. As teorias motivacionais oferecem muitos subsídios para analisar alguns aspectos psicológicos inerentes a um trabalho de dança escolar na Escola.

CONCLUSÃO

Diante da temática acerca da Dança na Escola, destaca-se as considerações sobre a presença da Dança na escola mediante o relato de professores de Educação Física.

Os professores questionados tem idade de 31 a 50 anos, sendo do sexo feminino, com tempo de serviço de mais de 3 anos. O que basicamente, caracteriza certo domínio de procedimentos em docência para se desenvolver e planejar aulas com propostas pedagógicas adequadas, especialmente no tocante à Dança.

Além disso, todos estes professores já trabalharam em outra instituição, por no mínimo 2 anos, remetendo ao fato de terem adquirido experiência em Educação Física, para conseguir atender as demandas que precedem a Dança.

Contudo, os professores dizem considerar ótima e/ou razoável a proposta pedagógica da Dança para o Ensino Fundamental frente ao que propõe os PCNs da Educação Física. Tal fato compromete a utilização e efetivação da Dança nas aulas do Ensino Fundamental, pois é preciso que o professor conheça e acredite na proposta da Dança nas aulas de Educação Física, como essencial e imprescindível.

A Dança tem sido utilizada nas aulas de Educação Física pela maioria dos professores, com média de 5 a 10 aulas. Se considerarmos o ano letivo e a quantidade de horas-aula vertidas à prática de Educação Física, essas aulas são insuficientes para atender a Dança enquanto conteúdo previsto no currículo e no que prevê o PCN, relegando ao aluno o acesso a mesma.

A Dança é normalmente utilizada por estes professores como instrumento de ensaios e preparo para apresentações em eventos escolares. A Dança precisa ser um recurso que abranja a cultura corporal do movimento, com suas peculiaridades e práticas que atenda o aluno, fornecendo caminhos para a construção efetiva do processo da Dança enquanto sua integralidade.

Por isso, a melhor visão que os professores têm da Dança é, justamente, a de que esta se atem a recuso de evento escolar, o que relega a importância efetiva da Dança e como este pode e deve ser trabalhada na escola, em todas as atividades possíveis e necessárias.

Os professores afirmam que o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental exige mais atenção quanto a proposta pedagógica, mas que barreiras existem significadamente no desinteresse dos alunos, na falta de apoio pedagógico, bem como na falta de formação específica e capacitação do professor, por isso faz-se necessário estes professores estejam motivados em desenvolver esse conteúdo, tendo alunos interessados, planejamento docente e mais recursos materiais.

Assim, constata-se que a dança é compreendida como proposta pedagógica pela maioria dos professores, mas suas dificuldades vertem para o despreparo para trabalhar tal conteúdo, somado ao desinteresse dos alunos, por isso muitos professores utilizam a dança como recurso de evento escolar ou lazer atrativo, ferindo a intenção real deste conteúdo em Educação Física nas aulas do Ensino Fundamental.

Faz-se necessário que a Dança seja pensada como parte essencial das aulas de Educação Física por parte dos professores, para que, posteriormente, estes busquem meios de vertê-la em prol do conhecimento do corpo, do movimento e da vivência com os alunos.

7. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcos Medeiros. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC /SEF, 1998.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na Escola: mas é só isso, professor? **Motriz.** V. 1, N. 1, p. 25 -31,1999.

CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sérgio Antonio. **A importância da dança no contexto escolar.** Monografia apresentada para conclusão de curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Faculdade Iguazu – ESAP. Paraná: Cascavel, 2008.

COSTA, António José Monteiro. **A dança na Escola.** Tese apresentada como conclusão do curso de Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico Piaget. Campus Académico de Vila Nova de Gaia: Vila Nova de Gaia, 2011.

DARIDO, José Silva; apud GASPARI, Telma Cristiane ; et al. A realidade dos professores de Educação Física na Escola: suas dificuldades e sugestões. **Rev. Min. Educ. Fís.,** Viçosa, n. 1, p. 109 – 137, 2006.

INBERNÓN, Fábio apud GASPARI, Telma Cristiane ; et al. A realidade dos professores de Educação Física na Escola: suas dificuldades e sugestões. **Rev. Min. Educ. Fís.,** Viçosa, n. 1, p. 109 – 137, 2006.

FURTADO, Maria Jonaci Silva Sousa. **A dança na escola.** Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade de Brasília. UNB: Porto Velho, 2012.

GASPARI, Telma Cristiane ; et al. A realidade dos professores de Educação Física na Escola: suas dificuldades e sugestões. **Rev. Min. Educ. Fís.**, Viçosa, n. 1, p. 109 – 137, 2006.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARQUES, Isabel Alves. Dançando na escola. **MOTRIZ** - Volume 3, Número 1, Junho/1997.

MARQUES, Isabel Alves; apud FURTADO, Maria Jonaci Silva Sousa. **A dança na escola**. Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade de Brasília. UNB: Porto Velho, 2012.

MIRANDA, Ana Maria Ferreira; apud FURTADO, Maria Jonaci Silva Sousa. **A dança na escola**. Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina trabalho de conclusão de curso I do curso de licenciatura em Educação Física do programa UAB da Universidade de Brasília. UNB: Porto Velho, 2012.

SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

TRESCA, Rosemary Pezzetti; DE ROSE JR, Dante. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Rev. Bras. Ciên. e Mov.**, Brasília, Volume 8, Número 1, Janeiro/2000.

VAGO, Tarcisio Mauro. Educação física e a cultura escolar: notas de reflexão. Belo Horizonte: **Autêntica**, 2010.

Questionário

Escola em que trabalha:

Data:

1. Qual sua faixa etária?

() 18 a 30 anos

() 31 a 50 anos

() mais de 50 anos

2. Qual seu sexo?

() feminino

() masculino

3. Há quanto tempo é professor de Educação Física do Ensino Fundamental nesta escola da Rede Estadual de Ensino?

() Menos de um ano

() 1 a 3 anos

() mais de 3 anos

4. Já trabalhou em outras escolas da Rede Estadual de Ensino?

() Sim. Por quanto tempo?

() Não

5. Como considera a proposta pedagógica de Educação Física no tocante à Dança para o Ensino Fundamental frente ao que propõe os PCNs de Educação Física?

() Ótima

() Boa

() Razoável

() Ruim

() Desconheço a proposta pedagógica

6.

a) O conteúdo Dança é desenvolvido nas suas aulas de Educação Física?

() sim

() não

b) Se sim, durante um ano escolar, o conteúdo dança aparece com que frequência?

() Menos de 5 aulas

() De 5 a 10 aulas

() Mais de 10 aulas

7. A dança, na perspectiva da Educação Física, pode ser compreendida como:

() recurso de evento escolar

() um momento de distração

() atividade que desenvolve a atenção

() recreação

() proposta cultural do movimento

() outro: _____

8. Que práticas pedagógicas são utilizadas por você em uma aula com dança?

() atividades, exercícios e práticas indicadas pelo PCN de Educação Física.

() música e coreografia

() ensaios para apresentações de eventos escolares

() Não utilizo a dança em minhas aulas

() outro: _____

9. Quais dificuldades encontradas por você para trabalhar dança na escola?

() falta de apoio pedagógico

() desinteresse dos alunos

() falta de formação específica, capacitação do professor

() outro: _____

10. Considerando ainda o ensino e prática da Dança para alunos do Ensino Fundamental, você considera que este pode ser:

- de fácil execução
- exige mais atenção quanto a proposta pedagógica
- outro

11. Para que a Dança possa ser utilizada nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental com qualidade precisa é necessário (mais de uma opção pode ser marcada):

- alunos interessados
- professores motivados em desenvolver esse conteúdo
- mais recursos materiais
- recursos físicos
- melhor formação dos professores
- planejamento por parte do professor
- outro: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Se houver algum constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista, você terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida, você pode entrar em contato pessoalmente com a estudante **Iara Militão de Oliveira** através do e-mail: iaramilitao2011@hotmail.com, por telefone: (38)99817093 ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Considerações sobre a presença da dança na escola: relato de professores de educação física.

Orientador: Luciana Hagström

Descrição da pesquisa:

A pesquisa visa atender requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil em parceria com a Universidade de Brasília. O tema que versa este estudo parte da problemática em entender de que maneira a dança é compreendida como proposta pedagógica nas aulas de educação física das escolas estaduais de Buritis/MG. Este estudo buscará reflexão acerca da temática dança e das possibilidades de intervenção na escola, bem como relatos das dificuldades encontradas por parte dos professores.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de questionário pela qual os dados serão coletados. A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. Os resultados obtidos com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. Os dados da pesquisa também poderão ser apresentados em congressos ou submetidos a publicação em revista científica. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: “Considerações sobre a presença da dança na escola: relato de professores de educação física”. Fui devidamente esclarecido pelo estudante Iara Militão de Oliveira sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB, eventos e revistas científicas.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura